



ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA Nº 06 - 2024 CONSELHO MUNICIPAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

Dia: 16/12/2024

Horário: 14h

Local: Auditório da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Rua Manoel Thiago de Castro, 258, Centro.

Conselheiros Presentes: SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO - Mayra Ghizoni, UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE - Wander Lopes Fernandes, MATAKITERANI ASSOCIAÇÃO CULTURAL - Daniela Carneiro M. de Oliveira, CÁRITAS DIOCESANA DE LAGES - Natielle Machado Santos, FUNDAÇÃO INSTITUTO NEREU RAMOS - Rose Maria Ferreira, COOPERATIVA DE TRABALHO INTERDISCIPLINAR TERRAS ALTAS - Yuri Lourenço do Amaral, ARTESANATO PEDRA DE FERRO - Angela Stafen da Costa e Ilze Antunes de Lima, CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA IRMÃ JANDIRA BETTONI - Eneidy Ap. Hoffmann e Maria Mirian Pedrozo, NASCERAM SOLIDÁRIAS - Vera Lúcia Vargas, SONHO DE MULHERES - Antonio Marques Santos Neto.

Ouvintes: Não houve.

Justificativas de Ausência: Não houve.

Pauta: 01) Levantamento do quórum regimental; 02) Correspondências recebidas e enviadas; 03) Devolutiva Conferência Estadual EcoSol; 04) Planejamento para 2025; 05) Assuntos gerais.

Desenvolvimento do Trabalho: Aos dezesseis dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, com início às quatorze horas, no Auditório da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo realizou-se a plenária ordinária do mês de dezembro. Presidente Yuri deu as boas vindas ao grupo e passou aos conselheiros a pauta da plenária. Aprovada a pauta. Verificado o quórum, realizada a chamada dos conselheiros, verificou-se a ausência dos representantes dos órgãos governamentais, estando presente apenas a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo. O Presidente iniciou a reunião deixando a palavra livre para os Conselheiros se manifestarem e darem devolutiva sobre a Conferência Estadual da Economia Solidária realizada em Biguaçu, onde estiveram presentes: ele mesmo, Mayra, Natielle, Professor Wander, Prof. Mirian e Pardal. Iniciou a fala a conselheira Maria Mirian, disse que faz pouco tempo que está participando, não conhecia o trabalho, deveríamos conhecer todos os trabalhos que tem, fazer ua visita sem compromisso em alguns grupos pois as vezes não sabemos que cada um faz, produz. Sobre a Conferência, primeira coisa que percebeu é que são pessoas muito compromissadas, enalteceu também a presença do Secretário Nacional de Economia Solidária, e percebeu que as pessoas que lá estavam conheciam as realidades, e participaram muito ativamente de todos os momentos, inclusive de almoço. Elogiou a atuação do presidente Yuri, que foi brilhante, conhecedor do assunto, mencionou a Deputada Luciane Carminatti também, presença importante. Com relação a escolha dos delegados para Brasília, entendeu que foram escolhas justas, com todas as regiões representadas, que já esteve em Brasília um ano e que as pessoas iam apenas fazer turismo, que percebeu que na Economia Solidária as pessoas participam, e deve ser cobrado mesmo. Em seguida o conselheiro Marques (Pardal) colocou que foram escolhidos 11 representantes da região serrana, mas que compareceram apenas 6, mesmo com a garantia de alimentação, estadia e transporte. Mencionou que no início havia uma grande dificuldade de participação dos empreendimentos por falta de entendimento de leis, regras e orientações jurídicas. Que houve significativo avanço agora. Mencionou que poderiam ter ido mais suplentes, já que os titulares tiveram problemas de saúde e pessoais e não puderam ir. O presidente Yuri colocou que apenas a Simone ficou de suplente pois os demais não colocaram seu nome, mas que foi aprendizado para as próximas eleições mais suplentes. Em seguida pediu a fala a conselheira Mayra, mencionando que foi sua primeira experiência representando o poder público, que sentiu falta de mais representantes, pois o grupo do poder público era muito pequeno lá na Conferência. Comenta também sobre a atuação da Deputada Luciane Carminatti, que explicou muito bem sobre o que é a Economia Solidária, sobre os

52 orçamentos, os fundos que conseguiu na ordem de 1 milhão e meio dos tantos bilhões que são
53 destinados a emendas. Comenta também sobre a presença do Secretário nacional e do Deputado
54 Marquito, que é necessário esse apoio do governo. No geral avaliou de forma positiva a Conferência e
55 elogiou a organização realizada pelo Conselho Estadual, porque foi feito de forma independente e sem
56 muito apoio do Estado. O Presidente Yuri retoma a fala, explicando que quem teria que custear as
57 despesas de uma conferência estadual é o governo do estado. Transporte, delegados, alimentação,
58 alojamento, Acontecia nos tempos idos do governo passado, as conferências todas eram em hotéis com
59 cama boa, auditório e tudo mais.) Nessa Conferência Estadual da Economia Solidária, o que o estado
60 forneceu para a gente? Seis bombonas de água. Tudo que a gente conseguiu lá no transporte foi com os
61 municípios, alguma coisa com a FECAM, a alimentação a gente conseguiu com o SESC, o alojamento a
62 gente conseguiu o ginásio com a prefeitura, que estava ali na conferência, os beliches e os colchões a
63 gente conseguiu com o Exército, a gente conseguiu com a Univali, com a Universidade, a parceria para
64 utilizar o auditório, o IFSC, Instituto Federal pagou o café da manhã e da tarde, e assim a gente foi na
65 parceria para poder realizar a conferência, que senão não teria. Nós tínhamos 164 delegados eleitos nas
66 regionais, a gente conseguiu garantir 131 presenças dos eleitos nas regionais, então foi uma média boa.
67 A única região que a gente não conseguiu garantir transporte foi o Oeste, que daí o município era o João
68 Rodrigues, que a maior parte era de Chapecó, e não teve conversa. Olhando a última conferência para
69 essa, foi um marco temporal de 12 anos sem conferência. E nós temos que o Plano Estadual de
70 Economia Solidária vem sendo desde 2019, então desde 2019 nós não temos plano, não sabemos para
71 onde queremos ir. Da Conferência Nacional vai sair o Plano Decenal. Pode ser que haja mais indicados
72 para suplência, de 20 delegados para 40, estão vendo para janeiro indicar mais pessoas para representar
73 Santa Catarina. Passando para próxima pauta, com relação ao Planejamento de 2025, ficaram definidas
74 as seguintes ações: Reunião com a Prefeita eleita Carmen Zanotto, encaminhar uma carta solicitando
75 permanência da secretária executiva, representando a secretaria de desenvolvimento econômico,
76 solicitação de aditivo orçamentário para a economia solidária, editar e organizar o edital de fomento
77 para empreendimentos e entidades de apoio para utilização da verba de R\$ 38.000,00 que está na conta
78 do Fundo, solicitar a conselheira ERLI cópia do rascunho do Edital que ela afirma possuir, para aprovação
79 já na 1ª Plenária de fevereiro, encaminhar ofício ao Fórum Regional solicitando se há demandas para a
80 Feira de 8 de Março que já está sendo organizada, e no que o CMES pode auxiliar, encaminhar o
81 cronograma das reuniões do ano de 2024 que continuarão a ser na última segunda feira de cada mês.
82 Ainda, ficou definido os nomes do Grupo de Trabalho para organização do evento de 08 de março de
83 2025, sendo: Daniela Carneiro, Vera Vargas e Eneidy Hoffmann. Nada mais havendo a se tratar o
84 Presidente Yuri encerrou a plenária agradecendo o empenho e participação de todos, e eu Mayra
85 Bresolin Ghizoni, Secretária Executiva, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será
86 devidamente arquivada e publicizada no site lages.sc.gov.br.

87

88

89

90

91

Yuri Lourenço do Amaral
Presidente do CMES